

Fábrica da Volvo Cars reduz consumo de energia e de emissões

29 de Março, 2019

A Volvo Cars continua a levar o seu compromisso ambiental muito a sério. A marca sueca anunciou que irá substituir as atuais instalações de pintura da sua fábrica de Torslanda, na Suécia, por uma nova unidade que irá ser capaz de reduzir em cerca de um terço o consumo de energia e de emissões que esta atividade requer.

Este anúncio está em linha com a objetivo anunciado pela empresa de conseguir atingir, a partir de 2025, um impacto climático neutro do seu nível de operações mundiais. Recorde-se que, em 2018, a Volvo Cars havia instalado 15.000 painéis solares na sua fábrica de Ghent, na Bélgica, e que, no início desse mesmo ano, a sua fábrica de Skovde, na Suécia, havia sido a primeira a atingir esse estatuto.

Esta nova unidade de pintura representa um investimento de vários milhões de euros e faz parte de um projeto maior reservado para a fábrica de Torslanda cuja construção terá o seu início em 2020.

Esta nova estrutura ilustra também o compromisso da Volvo Cars para com a Suécia enquanto base de produção.

A fábrica de Torslanda é a maior fábrica da Volvo Cars em termos de volume tendo produzido 291.000 automóveis em 2018. Emprega cerca de 6.500 colaboradores e é responsável pela produção de modelos da plataforma SPA (gama 90 e 60).

A introdução da nova unidade de pintura irá permitir a introdução de processos de manufatura mais eficientes e suportará o lançamento da próxima geração de modelos Volvo que será, em grande parte, baseada na plataforma SPA2 (um upgrade da atual SPA).

“Identificámos a nossa operação de pintura como uma área onde poderíamos obter reduções significativas de emissões e de energia. A Volvo Cars está fortemente comprometida em atingir um modelo de negócio mais sustentável em termos ambientais. Este investimento reforça também os nossos planos para a fábrica de Torslanda, para que esta se mantenha competitiva a nível mundial”, diz Javier Varela, senior vice president manufacturing and logistics da Volvo Cars.

Adicionalmente, a Volvo Cars está a trabalhar com vista à utilização de matérias mais sustentáveis nos seus produtos. A marca pretende que, em 2025, pelo menos 25% do plástico utilizado nos seus novos modelos seja proveniente de material reciclado.

A empresa está também fortemente comprometida na redução do plástico e até final do ano terá removido os objetos de utilização única dos seus escritórios, cantinas e eventos (cerca de 20 milhões de unidades) No seu

lugar, a marca utiliza agora objetos biodegradáveis feitos, por exemplo de papel e madeira.

A Volvo Cars anunciou em 2017 que pretende reduzir a pegada ambiental dos seus produtos e operações. Nesse ano, a marca assumiu que, a partir de 2019, todos os seus novos modelos iriam incorporar motorizações eletrificadas. A Volvo Cars reforçou esse objetivo e pretende que, pelo ano de 2025, as motorizações eletrificadas representem cerca de 50% das suas vendas mundiais.